



CÓDIGO	301	CARGO	BIBLIOTECÓNOLO
--------	-----	-------	----------------

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

Ao receber a ordem do Fiscal da sala, confira este **CADERNO** com muita atenção, pois nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova. Caso haja algum problema, solicite a **substituição** deste caderno.

Este caderno contém a Prova Objetiva, com **25 (vinte e cinco)** questões, sendo **10 (dez)** de **Língua Portuguesa e 15 (quinze) de Conhecimentos Específicos**, cada uma constituída de **4 (QUATRO)** alternativas de respostas para cada questão, **sendo apenas uma alternativa correta**.

Confira se sua prova corresponde ao cargo pelo qual você optou quando realizou a inscrição.

Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento eletrônico (calculadora, telefone celular, *beep*, *paggers*, entre outros).

Faça na página apropriada, deste caderno, o rascunho do gabarito. O rascunho não será considerado na correção.

Não serão distribuídas folhas suplementares para os rascunhos.

Ao finalizar a **Prova Objetiva**, transfira as respostas para a **Folha de Respostas**, observando o seguinte exemplo:

Questão 01 – letra C	01)	A) <input type="checkbox"/>	B) <input type="checkbox"/>	C) <input checked="" type="checkbox"/>	D) <input type="checkbox"/>
Questão 02 – letra B	02)	A) <input type="checkbox"/>	B) <input checked="" type="checkbox"/>	C) <input type="checkbox"/>	D) <input type="checkbox"/>

Use apenas caneta (tinta preta ou azul) para preencher os quadrinhos da Folha de Respostas. Não utilize corretivo. **NÃO SERÃO ACEITAS RASURAS.**

Sua resposta não será computada se houver marcação de duas ou mais alternativas, **MESMO QUE UMA DELAS ESTEJA CORRETA.**

Não deixe nenhuma questão sem resposta.

Não dobre, amasse ou rasure a **Folha de Resposta**. ELA É A SUA PROVA.

O candidato deverá entregar somente a **FOLHA DE RESPOSTA**, devidamente preenchidas e assinadas.

O tempo de duração da prova é de **2h e 30 minutos (DUAS HORAS E TRINTA MINUTOS)**, já incluído o tempo destinado à transcrição das respostas do Caderno de Questões da Prova Objetiva para a **Folha de Respostas e à assinatura da mesma**.

ABRA ESTE CADERNO SOMENTE QUANDO AUTORIZADO



CÓDIGO	301	CARGO	BIBLIOTECÔNOMO
--------	-----	-------	----------------

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir.

TEXTO I**Sobre a estética**

A informação estética, ao contrário da informação semântica, não é necessariamente lógica. Ela pode ou não ter uma lógica semelhante à do senso comum ou da ciência. Ela também não precisa ter ampla circulação, isto é, não há necessidade de que um público numeroso tenha acesso a ela. A informação estética continua a existir mesmo dentro de um sistema de comunicação restrito, até interpessoal, ou mesmo quando não há nenhum receptor para recebê-la. Sabemos que isso aconteceu inúmeras vezes. Por exemplo, a informação estética contida numa tela de Van Gogh permaneceu lá, embora em sua época ninguém pudesse entendê-la. Outra característica da informação estética que a diferencia da informação semântica é o fato de não ser traduzível em outras linguagens. Quando dizemos: “O tempo hoje está ruim”, podemos traduzir a informação semântica contida nessa frase para qualquer outra língua, sem perda do original. Quando vemos, no entanto, num filme, uma cena com tempo ruim, vemos a qualidade da cor, a força do vento, da chuva ou da neve, a vegetação, os ruídos ou o silêncio, a névoa, a qualidade da luz e inúmeros outros detalhes que nos são mostrados pelas câmeras e que nos causam determinado sentimento. Essa informação estética não pode ser traduzida para a linguagem verbal nem para qualquer outra sem ser mutilada, isto é, sem perder parte de sua significação.

A informação estética apresenta, ainda, um outro aspecto distintivo, que é o fato de não ser esgotável numa única leitura. Por exemplo, a informação sobre o tempo ruim só me conta algo de novo na primeira vez em que for dada. Ela se esgota. A informação estética contida em uma obra de arte, no entanto, pode ser lida de várias maneiras por pessoas diferentes ou por uma mesma pessoa. Na primeira vez que lemos um livro ou ouvimos uma música, recebemos uma certa quantidade de informações; numa segunda leitura ou audição podemos receber outras informações; anos mais tarde, ainda outras. Essa característica de inesgotabilidade permite que as obras de arte não envelheçam nem se tornem ultrapassadas. A obra de arte é aberta, no sentido de que ela própria instaura um universo bastante amplo de significações que vão sendo captadas, dependendo da disponibilidade dos receptores.

(ARANHA, M.L.A. O significado da arte. In: Filosofando: introdução à Filosofia. 2 ed. São Paulo: Moderna, 1993.)

1) Considere as seguintes proposições:

- I- De acordo com o texto, a obra de arte pode ser caracterizada como intraduzível já que é impossível transpor a informação estética para outra linguagem sem prejudicar sua compreensão.
- II- Para a autora, a arte tem caráter utilitário e de contemplação, servindo também como elemento de decoração.
- III- O caráter de inesgotabilidade discutido no texto exige maior participação do sujeito na interpretação da obra de arte na medida em que ele atualiza a proposta do artista com o passar do tempo.
- IV- A informação semântica é lógica, racional e transmite informações dotadas de significados.

Estão CORRETAS:

- A) I e III.
- B) I, II e III.
- C) I, III e IV.
- D) II e IV.

2) Quanto à organização textual e discursiva, é INCORRETO afirmar que:

- A) Ao longo do texto são usados exemplos que ilustram as características elencadas para definir a informação estética.
- B) No primeiro parágrafo, a definição da informação estética se dá pelo estabelecimento de uma oposição em relação à informação semântica.
- C) No segundo parágrafo, a expressão “obra aberta” é a base para a compreensão de que uma obra de arte é sujeita a inúmeras interpretações, daí sua inesgotabilidade.
- D) O recurso do paralelismo como fator de coesão textual foi utilizado para veicular informações novas através da repetição do pronome “ela” retomando a expressão “informação estética”.

TEXTO II**A literatura em qualquer lugar**

A literatura eletrônica compreende obras que se valem dos recursos digitais para compor textos nos quais a escrita se mistura a imagens e sons numa convergência de mídias. Nesse caso, contam tanto a transposição de uma obra conhecida para o meio digital com exploração de recursos midiáticos quanto os textos que são compostos já seguindo a lógica e a multiplicidade de recursos do meio digital.



CÓDIGO	301	CARGO	BIBLIOTECÔNOMO
--------	-----	-------	----------------

Nessa nova literatura as marcas mais evidentes são o fragmento ou a fragmentação tal como possibilitada pelo hipertexto; a interação, que aproxima o texto literário do jogo e da criação conjunta, apagando ou tornando menos nítidas as posições de leitor e autor; a construção textual em camadas superpostas e multimodais, como resultado da exploração dos muitos recursos disponibilizados pelo meio digital.

Para seus entusiastas, a literatura eletrônica é bem mais do que uma nova forma de fazer literatura. Muito mais do que isso, trata-se de obras constitutivamente híbridas em num novo campo de expressão – o campo digital. Para os céticos, entretanto, trata-se de um caminho que apenas começa a ser seguido, como obras que se situam mais no campo das idealizações do que das efetivações, constituindo o que poderia ser pensado como uma literatura do futuro.

O trânsito de uma obra a outra, a passagem de um veículo a outro, acontece justamente porque o terreno em que eles se movem é comum: o espaço literário. Com isso, ao surpreender o literário em outras formas e veículos, não se busca mais levar determinado objeto à categoria de literário por sua qualidade estética ou artística, mas sim ver como a palavra feita literária participa daquele objeto, ou seja, essas manifestações e produtos culturais são literários não simplesmente porque assumem as funções anteriores de proporcionar ficção, entretenimento ou qualquer outra função atribuída aos livros literários do passado, ou ainda porque atingiram tal maturidade que precisam ser enobrecidos com o rótulo de literários – essa seria a parte mais fraca do argumento – mas sim porque é assim que a literatura se apresenta atualmente/se configura nos nossos dias.

(COSSON, Rildo. Círculos de leitura e letramento literário. São Paulo: Contexto, 2014, p. 18. Adaptado)

3) É INCORRETO afirmar que, para o autor do texto:

- A) O livro eletrônico é um meio que modifica o acesso dos leitores ao universo da literatura.
- B) As marcas da literatura em meio eletrônico são a construção multimodal, a fragmentação e a interação.
- C) As obras literárias oriundas do meio eletrônico são eminentemente híbridas.
- D) Efetivamente trata-se de obras nas quais é possível vislumbrar a criação literária, que se torna mais inteligível ao leitor.

4) Dentre os recursos coesivos utilizados para estruturar os parágrafos do texto, todas as alternativas apresentam proposições corretas, EXCETO:

A) No primeiro parágrafo, o pronome adjetivo “tanto” articulado com “quanto” estabelece uma comparação de igualdade em relação à forma de composição dos textos literários veiculados em meio eletrônico.

B) O terceiro parágrafo é construído a partir do uso de paralelismo sintático para enfatizar a oposição entre os que acreditam na literatura em meio eletrônico como algo inovador e os que acreditam em uma construção que precisa de ajustes.

C) No segundo parágrafo, a enumeração das características do texto literário construído em meio eletrônico é marcada pela presença do ponto-e-vírgula.

D) No último parágrafo, a expressão “ou seja” pode ser interpretada como um termo de transição que indica exclusão do argumento anterior.

5) Releia o seguinte trecho:

“Com isso, ao surpreender o literário em outras formas e veículos, não se busca mais levar determinado objeto à categoria de literário por sua qualidade estética ou artística, mas sim ver como a palavra feita literária participa daquele objeto”.

Pode-se inferir que:

I- “Surpreender o literário em outras formas ou veículos” significa que a literatura estaria em nossos dias experimentando uma nova forma de alargamento ao ser difundida em diferentes formatos e suportes textuais.

II- “A palavra feita literária” equivale a refletir sobre como o processo de mutação do texto literário faz com que ele esteja em outros formatos, atravessando outros textos, como os acessados em meio eletrônico, filmes, história em quadrinhos e a canção popular, por exemplo.

III- Em meio à pluralidade dos textos, há o entrecruzamento e a reconstrução, que exploram os limites da criação literária.

Estão CORRETAS:

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e III.
- D) I, II e III.

TEXTO III

Não há línguas fáceis ou difíceis

Uma das mais interessantes descobertas, do ponto de vista europeu, produzida pelas análises de numerosas



CÓDIGO	301	CARGO	BIBLIOTECÔNOMO
--------	-----	-------	----------------

línguas indígenas, isto é, línguas faladas nos continentes que os europeus “descobriram”, é que não é verdade que existem línguas simplificadas, ou, para utilizar um termo mais corrente, primitivas. Era um lugar comum (pode ser que o seja ainda hoje, para muitos, por desinformação) imaginar que a civilização europeia constituirá progresso, melhoria, desenvolvimento, avanço. O ponto máximo até então atingido pela humanidade.

Mesmo no século XIX, muito depois, portanto, do Iluminismo (no interior do qual se gestou a ideia de progresso), ainda se imaginava, por influência das teorias correntes sobre a evolução, que as civilizações e as sociedades estavam submetidas a uma evolução similar à das espécies (talvez isso seja mais lamarckismo, mas, deixemos os detalhes de lado, por enquanto). Parecia óbvio pensar o seguinte: há povos atrasados, que mal conhecem o fogo e o tacape, que nem agricultores são. Parecia lógico pensar que, se são primitivos no que se refere a sua sobrevivência e as suas artes, deve ser porque ainda não desenvolverem “totalmente” as capacidades típicas dos seres humanos, vale dizer, a razão, a inteligência. Logo, devem falar uma língua primitiva, mais próxima dos grunhidos dos gorilas do que da sofisticação de uma língua como o grego, o latim, o inglês, o francês, o alemão. Ora, esse raciocínio só foi possível como decorrência do desconhecimento das estruturas internas dessas línguas. Quando os próprios europeus analisaram as línguas indígenas, isto é, quando missionários e linguistas descreveram as gramáticas de tais línguas, fizeram descobertas surpreendentes (para os preconceituosos). Descobriram que línguas consideradas primitivas podem ser classificadas ao lado de línguas ditas civilizadas.

Afirmar que há línguas primitivas é um equívoco equivalente a afirmar que a Lua é um planeta, que o Sol gira ao redor da terra, que as estrelas estão fixas em uma abóboda. Tais equívocos foram correntes, mas hoje há um argumento forte contra eles: o conhecimento científico. Da mesma maneira, hoje sabemos que todas as línguas são estruturas de igual complexidade. Isto significa que não há línguas simples e línguas complexas, primitivas e desenvolvidas. O que há são línguas diferentes. Uma análise de qualquer aspecto de qualquer das línguas consideradas primitivas revelará que as razões que levam a este tipo de juízo não passam de preconceito e/ou de ignorância. Não é decente, neste domínio, basear-se no preconceito do “ouvi dizer”. Hoje, a bibliografia sobre línguas do mundo é abundante: qualquer pessoa interessada pode descobrir que, há muito tempo, os estudiosos mostraram que é ridícula a

ideia de que há línguas primitivas só porque são faladas por povos pouco cultos, segundo nossos critérios – por exemplo, não escrevem, não moram prédios de apartamentos, não tem armas sofisticadas... De certa forma, essa revolução copernicana, no domínio das línguas, ainda não se tornou conhecida do grande público...

(POSSENTI, Sirio. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas, SP: Mercado das Letras: Associação de leitura do Brasil, 1996. P. 25-26)

6) É CORRETO afirmar que, nesse texto, o autor defende principalmente:

- A) O conhecimento científico como forma de combater o preconceito linguístico.
- B) O fato de que não há língua que se sobreponha a outra em grau de complexidade.
- C) O conhecimento sobre a língua, que independe do grau de civilidade das comunidades.
- D) As línguas indígenas, que foram descritas pelos europeus nas gramáticas como primitivas.

7) Leia os seguintes trechos:

- I- Era um lugar comum (pode ser que o seja ainda hoje, para muitos, por desinformação) imaginar que a civilização europeia constituirá progresso, melhoria, desenvolvimento, avanço.
- II- Ainda se imaginava, por influência das teorias correntes sobre a evolução, que as civilizações e as sociedades estavam submetidas a uma evolução similar à das espécies (talvez isso seja mais lamarckismo, mas, deixemos os detalhes de lado, por enquanto).
- III- Quando os próprios europeus analisaram as línguas indígenas, isto é, quando missionários e linguistas descreveram as gramáticas de tais línguas, fizeram descobertas surpreendentes (para os preconceituosos).
- IV- Não é decente, neste domínio, basear-se no preconceito do “ouvi dizer”.

Os trechos em que o autor apresenta seu ponto de vista em relação à temática do texto estão em:

- A) I, II e III.
- B) I, II, III e IV.
- C) II, III e IV.
- D) II e IV.

8) Considere o seguinte trecho:

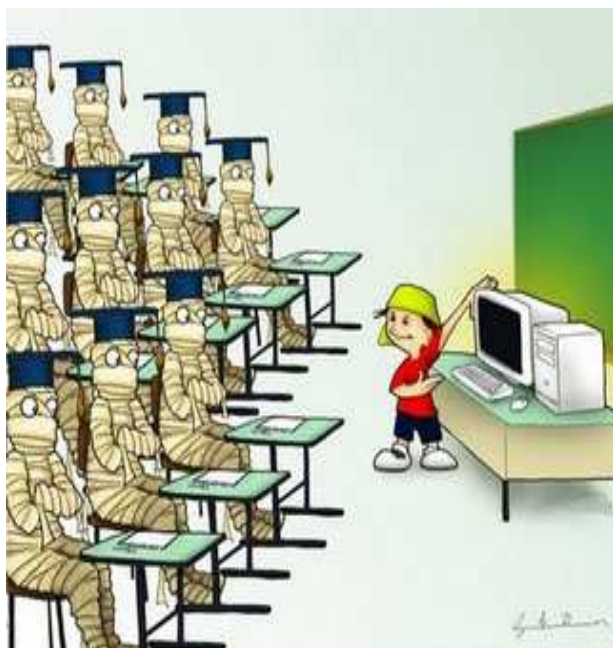
“De certa forma, essa revolução copernicana, no domínio das línguas, ainda não se tornou conhecida do grande público...”

CÓDIGO	301	CARGO	BIBLIOTECÔNOMO
--------	-----	-------	----------------

É CORRETO afirmar que, nesse trecho, a expressão “revolução copernicana” se refere:

- A) À oposição sociológica entre primitivo e civilizado no estudo das línguas.
- B) Ao Conhecimento como forma de combater o preconceito em relação à linguagem de comunidades ágrafas.
- C) À ruptura com uma visão de linguagem ligada a status civilizatório.
- D) Ao combate às teorias ultrapassadas sobre evolução linguística.

TEXTO IV



(Disponível em:

<<https://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images>>. Acesso em: 12 maio 2016)

9) Identifique a(s) ideia(s) que pode(m) ser inferida(s) a partir da leitura do **TEXTO IV**:

- I- Grande parte dos jovens tem muito mais conhecimento sobre tecnologia do que acadêmicos formados.
- II- Na escola toda tecnologia deve estar a serviço do pedagógico e não o contrário.
- III- Recursos tecnológicos devem ser rapidamente incorporados ao dia a dia da sala de aula sob risco de se tornarem obsoletos.

É(são) CORRETA(S) apenas a(s) afirmativa(s):

- A) I.
- B) II.
- C) I e II.
- D) II e III.

10) Com relação às informações contidas nas tabelas abaixo, **TEXTO V**, bem como ao tema por elas suscitado, assinale a alternativa que revela interpretação INCORRETA dos dados:

- A) As informações dispostas no quadro sobre a importância de ganhar um livro revelam que esse gesto pode ser fundamental para despertar o interesse pela leitura.
- B) A maioria dos consultados na pesquisa mostra que a dificuldade de acesso ao livro tem natureza econômica.
- C) Professores são os mediadores da leitura por excelência já que eles indicam e influenciam as leituras da maioria dos consultados na pesquisa.
- D) Os dados da tabela referentes à diminuição da leitura apresentam a exigência institucional como principal fator que interfere na relação negativa do brasileiro com o livro.

TEXTO V – QUESTÃO 10

Retratos da Leitura no Brasil

Os números revelam a relação do brasileiro com os livros. Os gráficos abaixo mostram uma parte dos dados presentes na pesquisa, respondida por 5.012 pessoas em 315 municípios

PRINCIPAL RAZÃO PARA ESTAR LENDO MENOS DO QUE JÁ LEU



QUEM MAIS INFLUENCIOU OS LEITORES A LER



IMPORTÂNCIA DE GANHAR UM LIVRO NO GOSTO PELA LEITURA



Fonte: Retratos da Leitura no Brasil

(Disponível em: <<https://www.google.com.br/search?q=retratos+da+leitura+no+brasil+2016>>. Acesso em: 12 maio 2016)

CÓDIGO	301	CARGO	BIBLIOTECÔNOMO
--------	-----	-------	----------------

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Leia o texto a seguir para responder as questões 11 e 12.



Na categoria 1, Biblioteca Viva, o projeto vencedor foi *Tornar visíveis os invisíveis, um desafio instigante: experiência da Biblioteca Pública Municipal Avertano Rocha e do Centro Pop.* O espaço, localizado no pequeno distrito de Icoaraci, no município de Belém, conseguiu atrair população em situação de rua, que passou a participar de diferentes atividades na biblioteca: oficinas, exibição de filmes, saraus literários e empréstimo de livros e CDs. Um dos fatores para essa atração foi a pactuação de confiança de empréstimos sem exigência de comprovante de residência.

(Disponível em:< www.premiovivaleitura.org.br/>. Acesso em: 23 abril 2016)

11) O Manifesto da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas (1994) faz recomendações quanto ao funcionamento e a gestão dessas bibliotecas. No texto, percebe-se que o projeto vencedor do prêmio aplica a seguinte recomendação:

A) Deve ser assegurada a cooperação com parceiros relevantes, por exemplo, grupos de utilizadores e outros profissionais a nível local, regional, nacional e internacional.

B) O bibliotecário é um intermediário ativo entre os utilizadores e os recursos disponíveis. A formação profissional contínua do bibliotecário é indispensável para assegurar serviços adequados.

C) Os serviços da biblioteca devem ser adaptados às diferentes necessidades das comunidades das zonas urbanas e rurais.

D) Têm de ser levados a cabo programas de formação de potenciais utilizadores de forma a fazê-los beneficiar de todos os recursos.

12) A última frase do texto faz referência a uma política de empréstimos sem exigência de comprovação de residência.

A decisão de exigir ou não o comprovante de residência é concernente a uma política de:

- A) Circulação de documentos.
- B) Desenvolvimento de coleções.
- C) Disseminação da informação.
- D) Empréstimo entre bibliotecas.

13) A biblioteca de uma escola de ensino médio conta com um programa de educação de usuários com a finalidade de desenvolver nos estudantes a competência informacional necessária para a aprendizagem pela pesquisa, que envolve habilidades de localização, seleção e uso de informações.

Considerando esse contexto, numere a segunda coluna de acordo com a primeira coluna, associando corretamente cada habilidade à respectiva competência informacional.

- (1) Capacidade de localização e coleta.
- (2) Capacidade de organização e registro.
- (3) Capacidade de seleção e julgamento de valor.
- () Elaborar resumo, fazer citações e bibliografias corretas e completas.
- () Identificar critérios com relação à credibilidade, relevância e completeza de fontes.
- () Usar índices e diferentes ferramentas de busca disponíveis em bases de dados e na Internet.

A alternativa que apresenta a sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

- A) 1 - 2 - 3.
- B) 2 - 1 - 3.
- C) 2 - 3 - 1.
- D) 3 - 2 - 1.

14) Em cada estágio do processo de pesquisa escolar, as fontes de informação são usadas para diferentes finalidades. Para se ter uma visão inicial ampla de um assunto, uma fonte adequada é:

- A) A enciclopédia geral.
- B) A resenha crítica.
- C) O dicionário especializado.
- D) O manual de normalização.



CÓDIGO	301	CARGO	BIBLIOTECÔNOMO
--------	-----	-------	----------------

15) A descrição bibliográfica é dividida em 8 (oito) áreas, que correspondem aos tipos de informação, e que abarcam os elementos, ou seja, cada uma das unidades de informação dentro de uma área. Considerando as áreas da descrição, indique se as afirmativas abaixo são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () Na área do título e indicação de responsabilidade, registram-se o (s) título (s) do item, a designação geral do material e todos os responsáveis pelo seu conteúdo intelectual, o, mídia ou suporte, abrangendo a descrição de obras no formato tradicional e digital.
- () Na área da edição, registram-se o (s) local (is) de publicação do item, o editor e a data de publicação.
- () Na área de nota, registram-se as informações relativas à extensão do item e outras informações de caráter físico, como a existência de ilustrações, por exemplo.

A sequência CORRETA, de cima para baixo é:

- A) F- F- F.
B) F- V- V.
C) V- F- F.
D) V- V- V.

16) A conversão de documentos analógicos para a formatos digitais propicia novas formas de acesso à coleção das bibliotecas, além de contribuir para preservação das obras originais.

Entre os seguintes critérios de seleção de itens para digitalização, aquele que é concernente à preservação é o:

- A) Item cuja digitalização é demandada por usuário.
B) Item em domínio público.
C) Item fragilizado de tal modo que o manuseio envolve riscos à sua integridade física.
D) Item que tem a reprodução autorizada pelo titular dos direitos autorais.

17) Segundo Weitzel (2006), “É por meio destas fontes que o bibliotecário selecionador vai identificar itens passíveis de serem incorporados ao acervo a partir do perfil traçado pela política de seleção. Ou seja, o bibliotecário selecionador deve investir em um trabalho de prospecção de materiais de interesse para

a biblioteca.”

Nesse trecho, o termo fontes refere-se a:

- A) Critérios de descarte.
B) Diretrizes para aquisição.
C) Documentos específicos.
D) Instrumentos auxiliares.

18) Considerando o contexto das linguagens de indexação simbólicas indique se as afirmativas abaixo são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () A CDD é um sistema de classificação analítico sintético, baseado nos princípios da especificidade e da brevidade da notação.
- () A CDD foi criada por Melvil Dewey em 1876 e influenciou a construção de muitos outros sistemas de classificação bibliográfica.
- () A CDU foi criada a partir da CDD, com alterações e adições, como, por exemplo, o uso de enfoque facetado para possibilitar uma representação mais detalhada do assunto dos documentos.

A sequência CORRETA, de cima para baixo é:

- A) F- F- F.
B) F- V- V.
C) V- F- F.
D) V- V- V.

19) Nem sempre é possível estabelecer quem é o responsável pelo conteúdo acessado por meio de uma pesquisa feita na Internet por meio de uma ferramenta de busca. Uma das maneiras de verificar a responsabilidade pelas informações, quando a autoria não aparece explicitamente, é analisar o URL do site

É CORRETO afirmar que o URL é um indicador de:

- A) Atualização.
B) Confiabilidade.
C) Pertinência.
D) Relevância.



CÓDIGO	301	CARGO	BIBLIOTECÔNOMO
--------	-----	-------	----------------

20) O Diagnóstico organizacional de determinada biblioteca identificou como um dos seus pontos fortes a existência de relatório crítico anual. O aspecto analisado é relativo a:

- A) Estrutura organizacional.
- B) Objetivos e estratégias.
- C) Planejamento e avaliação.
- D) Serviços e produtos.

21) Considerando o contexto do tratamento da informação em ambientes informatizados, analise as afirmativas correlatas.

Para facilitar sua inclusão em redes, é essencial que a biblioteca escolar conte com um sistema de catálogo que permita a classificação e catalogação dos recursos informacionais de acordo com padrões universais de organização da informação.

PORQUE

Os catálogos de acesso público da biblioteca escolar devem ser adequados a diferentes faixas etárias e níveis escolares dos alunos.

Assinale a alternativa CORRETA.

- A) A primeira é uma afirmativa verdadeira e a segunda, falsa.
- B) A primeira é uma afirmativa falsa e a segunda, verdadeira.
- C) As duas afirmativas são verdadeiras, mas não estabelecem relação entre si.
- D) As duas afirmativas são verdadeiras e a segunda é uma justificativa correta da primeira.

22) Em unidades de informação os catálogos internos ou auxiliares servem como suporte às diferentes atividades do pessoal que trabalha na biblioteca. Considerando o contexto dos catálogos de biblioteca indique se as afirmativas abaixo são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () O catálogo de registro tem como objetivo o controle do acervo e a verificação de perdas ou desgastes.
- () O catálogo topográfico compreende as formas autorizadas de nomes para pessoas, famílias e entidades coletivas.
- () O catálogo de identidade informa quantos livros sobre um determinado assunto

existem na biblioteca.

A sequência CORRETA, de cima para baixo é:

- A) F- F- F.
- B) F- V- V.
- C) V- F- F.
- D) V- V- V.

23) Considerando o contexto da catalogação descritiva, assinale, entre as alternativas abaixo, aquela que representa um exemplo de padrão de descrição de documentos.

- A) CCAA.
- B) CDU.
- C) OCLC.
- D) OPAC.

24) Considerando o RDA, indique se as afirmativas abaixo são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () Baseia-se em uma estrutura teórica dos modelos conceituais dos FRBR e dos *Requisitos Funcionais para Dados de Autoridade*.
- () Permite categorizar qualquer tipo de conteúdo, mídia ou suporte, abrangendo a descrição de obras no formato tradicional e digital.
- () Tem como objetivo responder a necessidades dos usuários, permitindo que eles consigam identificar as obras e expressões correspondentes aos critérios de busca informados.

A sequência CORRETA, de cima para baixo é:

- A) F- F- F.
- B) F- V- V.
- C) V- F- F.
- D) V- V- V.



CÓDIGO	301	CARGO	BIBLIOTECÔNOMO
--------	-----	-------	----------------

25) Relatório de uma biblioteca é um documento que apresenta um conjunto de dados organizados e analisados de modo a mostrar a situação da biblioteca em determinado período de tempo. No final do documento, são apresentadas recomendações com a finalidade de:

A) Apresentar uma reflexão sobre os dados levantados, integrando-os pelo cruzamento de informações e por observações que merecem destaque.

B) Caracterizar a unidade de informação, indicando suas finalidades e seus principais agrupamentos de funções ou atividades.

C) Delinear rapidamente possíveis propostas de intervenção, fornecendo subsídios ao desenvolvimento de um posterior plano de trabalho ou projeto específico.

D) Situar o contexto informacional, identificando os fatores que influenciam o uso da informação na área temática de atuação da biblioteca.



CÓDIGO	301	CARGO	BIBLIOTECÔNOMO
--------	-----	-------	----------------

FOLHA DE RASCUNHO DO GABARITO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	

CONTAGEM, 22 DE MAIO DE 2016